



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete Vereador Domingos Dissei

JUSTIFICATIVA PL 0354/07

Nasceu em Veneza, Itália, em 1920 e, com quatro anos de idade veio ao Brasil com sua mãe e seus três irmãos, enquanto seu pai lutava na guerra. Em seguida, o pai veio para o Brasil e foram morar em Santa Adélia, interior de São Paulo. A família toda trabalhava no cultivo de café.

Mário Zan, como bom veneziano, tinha o sangue artístico nas veias, e bem menino, se encantou com a sanfona que era tocada nas festinhas dos italianos. Seu pai Giuseppe trabalhou pesado e conseguiu comprar uma sanfona de oito baixos e deu ao menino, que, de ouvidos, aprendia a tocas as músicas que ouvia.

Ainda adolescente, comprou uma sanfona de oitenta baixos e era convidado a tocar em festas e bailes do interior, onde ganhou o apelido de **“o garoto de ouro da sanfona”**.

Sua família mudou-se para São Paulo e o garoto, já com dezessete anos de idade, foi exercendo sua atividade artística à noite e durante o dia trabalhava numa fábrica de meias da Família Fongaro.

Como na época havia Cassinos no Brasil, montou um trio de sanfoneiros chamado “Trio La Plata”, que executava tangos e músicas latinas com tamanha perfeição, que foi contratado por vários Cassinos em Poços de Caldas e toda região do circuito das águas (Sul de Minas), onde foi visto por uma pessoa do “Cassino do Urca”, no Rio de Janeiro, que o contratou para várias temporadas.

Já casado muito cedo com Maria Esteves, filha de português e espanhol, tinha dois filhos, Osmar e Vanderlei. Mudaram-se para o Rio de Janeiro e lá moraram por dois anos. Nesta época, levou com ele os artistas e cantores Palmeira e Piraci, sendo que o primeiro seria o fundador, sócio e diretor artístico da Chantecler.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete Vereador Domingos Dissei

Com o novo presidente do Brasil, os Cassinos foram fechados e o trio ficou sem trabalho. Mário, sempre otimista, bem humorado e trabalhador, chamou seus companheiros e acabou com o "Trio La Plata". Começou a tocar música popular brasileira, sendo então convidado a gravar na Continental, e, posteriormente, na RCA Victor, levado por seu grande amigo e fã um do outro Luiz Gonzaga. Em seguida vieram os primeiros sucessos: Festa na roça, Bicho carpinteiro, Trem de ferro, Sou gaúcho, Capricho cigano, etc.

Em 1949, foi abençoado com o nascimento do outro filho, Mário Nelson. Nesse período, Mário, Palmeira e Piraci e o cantor Paraguassú, grande cancionista, resolveram desbravar o interior de São Paulo, Paraná e Mato Grosso, e, para lá foram e ficaram por longo tempo. Nesse período, compôs as músicas: **Chalana, Cidades do Mato Grosso, De Pochoréu e Gatinho, Disco Voador, Nova Flor, "Los hombres no deben llorar"**, que, em inglês recebeu o nome de "*Love like a stranger*", com mais de 500 regravações em todo mundo e primeiro lugar em todas as paradas dos EUA, Europa, etc.

Em 1954, ganhou fama com o "**IV Centenário**" composto para o Aniversário da Cidade de São Paulo em parceria com J.M. Alves, e teve a idéia de colocar "baixo tuba" no arranjo. Foi um sucesso tão grande, sendo o primeiro disco de 78 rpm a vender mais de um milhão e meio de discos no Brasil.

Naturalizou-se brasileiro de coração e alma, recebeu vários prêmios e comendas, discos de ouro, platina, diamante, troféu Roquete Pinto, título de cidadão paulista, recebeu a chave de São Paulo, comendador com a Medalha Marechal Cândido Rondon, condecorado cidadão matogrossense e é o único músico brasileiro que tem o seu trabalho exposto no museu da Alemanha como "**acordeonista mais sentimental do mundo**".



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete Vereador Domingos Dissei

Compondo a Verdadeira Quadrilha Completa Falada e Tocada, gravou o CD “**Festas Juninas**”, sendo que as músicas desse disco são execuções obrigatórias nas Festas Juninas de todo Brasil, com a participação especial de Inezita Barrozo e Demônios da Garoa.

Estava terminando dois trabalhos, um em homenagem a Mato Grosso, e outro de Tangos com ZAN-Brasidisc, quando veio a falecer.

Músico, compositor e homem de grande caráter, lançou vários artistas no cenário musical brasileiro, além de compor arranjos musicais para outros, tais como: Teixeira, Duo Irmãos Vieira, Zito Vieira, Sólton, Sales, Palmeira e Biá, Irmãs Castro, Cláudio de Barros, Lúcio Cardim, Zé Tapera e muitos outros.

Tem mais duas filhas: Mariângela e Pérola, sendo que Mariângela também é cantora e atriz, a qual acompanhou Mário nos últimos anos em todos os seus shows.

Todo esse trabalho merece ser homenageado com a denominação de **Praça Mário Zan**, o espaço livre indicado no Projeto de Lei de minha autoria.